



Carlos Pinillos

Professor EDCN

SPRING
DANCE
INTENSIVE
2026



Bailarino Principal · Mestre · Coordenador dos Intensivos

Orientação Artística – Níveis Intermédio e Avançado

Carlos Pinillos (Madrid, 1977) é Bailarino Principal da Companhia Nacional de Bailado (CNB) e mestre na Escola do Conservatório Nacional de Lisboa. Após mais de três décadas de carreira em palco, desenvolve atualmente um trabalho pedagógico centrado na transmissão da experiência artística, do critério profissional e da ética de trabalho que marcaram o seu percurso.

Formou-se na escola de Víctor Ullate, discípulo de María de Ávila — referência fundamental da dança académica em Espanha —, tendo recebido igualmente orientação de mestres de projeção internacional como Alain Baldini e Attilio Labis (Ópera de Paris), José Manuel Carreño, Menia Martínez e Aurora Bosch (Ballet Nacional de Cuba). Integrou o Ballet de Ullate aos 16 anos, ascendendo à categoria de primeiro bailarino aos 21.

Desde a sua entrada na Companhia Nacional de Bailado, em 2001, construiu uma carreira sólida como intérprete no repertório clássico, neoclássico e contemporâneo. Destacou-se em criações e reposições de coreógrafos como John Cranko, Uwe Scholz, George Balanchine, Nacho Duato, Jiri Kylián, Hans van Manen, William Forsythe, Ohad Naharin, Vasco Wellenkamp, Mauro Bigonzetti e Olga Roriz, entre outros.

Como parceiro, dançou com figuras de reconhecimento internacional como Julie Diana, Christine Camillo, Tamara Rojo, Alina Cojocaru, Daria Klimentová e Filipa de Castro, com quem representou a CNB em mais de 80 cidades de 25 países. Participou igualmente em galas e festivais de prestígio, como a Gala des Étoiles de Montreal, o Festival de Havana, o Festival Nureyev de Kazan e World Stars on Tour, bem como no espetáculo Stars of American Ballet, sob direção artística de Ángel Corella. Foi ainda artista convidado do Ballet Arena di Verona, da Ópera Estatal de Praga, da Ópera de Limoges e do Ballet Estatal de Istambul.

O seu percurso foi distinguido com diversos prémios, entre os quais o

Primeiro Prémio do Concurso Internacional de Viena (1998), a distinção da revista Dance Europe como um dos dez melhores bailarinos do ano (2006), o Prémio Léonide Massine para Melhor Par Internacional, atribuído em Positano em conjunto com Filipa de Castro (2016), e o Prémio Biloba (2021), pelo contributo artístico dado à dança em Portugal. A crítica especializada destacou tanto o rigor da sua técnica como a sua forte ligação ao público.

Desde 2007 desenvolve também trabalho como coreógrafo. Em 2023 apresentou Nuestros Nombres, criação da sua autoria inspirada na obra de José Saramago, integrada nas comemorações oficiais do Centenário do Nascimento do Nobel português.

No plano pedagógico, Carlos Pinillos é coordenador dos intensivos do Conservatório desde 2024, participando ativamente na definição do projeto artístico e formativo. Neste contexto, orienta a disciplina de Orientação Artística, dirigida a alunos de nível intermédio e avançado.

A Orientação Artística constitui um espaço de trabalho fundamental para o desenvolvimento da autonomia do bailarino. A partir do material trabalhado nas aulas técnicas da manhã, os alunos aprendem a analisar o seu próprio processo e a organizar o estudo de forma consciente, individualmente e em grupo, recorrendo a ferramentas práticas como a observação guiada, a análise em vídeo e o uso orientado do espelho. O objetivo é identificar prioridades, aplicar correções de forma eficaz e consolidar hábitos de estudo responsáveis, promovendo uma progressão técnica e artística autónoma.

Nesta fase da sua carreira, Carlos Pinillos mantém uma ligação plena à Companhia Nacional de Bailado, que continua a ser o centro da sua identidade profissional, e transporta a mesma exigência e compromisso para a sua missão pedagógica. A sua presença no intensivo oferece uma visão experiente e coerente, pensada para acompanhar os alunos num momento determinante de definição e crescimento do seu percurso artístico.